

TH $\neq$ PUBLIC

grupo**the**public.com



BANCO INTELIGENTE

A IA REVOLUCIONA A
RELAÇÃO ENTRE BANCOS E
CLIENTES

CINEMA MEXICANO

NETFLIX INVESTE US\$ 1 BILHÃO
NO SETOR AUDIOVISUAL

MARKETING MÓVEL

TENDÊNCIAS PARA
APLICAR EM 2025

ENTREVISTA

CARMEN DEL CID

DIRETOR DE VENDAS NA HÄSTENS
MADRID



ÍNDICE

EDIÇÃO ANTERIOR



Entrevista com
Ricardo Ortiz, CEO do
Mayo Group.

6 **Revolução bancária através da inteligência artificial**

Essa tecnologia permite que 40 milhões de transações sejam analisadas todos os dias e uma eficiência de categorização de mais de 90%.

10 **Oportunidades e desafios da indústria cinematográfica no México**

A Netflix anunciou um investimento bilionário no setor audiovisual, mas os desafios permanecem.

14 **Doenças metabólicas encontram aliada na tecnologia**

Com sensores em tempo real e análise de dados, o biohacking permite que os usuários tomem decisões informadas para melhorar seu bem-estar.

20 **Biomoléculas para agricultura adaptadas às mudanças climáticas**

A biotecnologia impulsiona soluções inovadoras para culturas resistentes à seca, otimizando o uso da água e fortalecendo a segurança alimentar.

24 **A resistência aos antibióticos é a pandemia silenciosa do século XXI**

Entre superbactérias e novos tratamentos, a corrida para acabar com a resistência antimicrobiana começou.

30

Principais previsões que moldarão o marketing móvel em 2025

A IA e o aprendizado de máquina estão revolucionando o setor, enquanto regulamentações e novos canais estão redefinindo o cenário.

34

Luxo e sustentabilidade em terra de relaxamento em Madrid

A Hästens está investindo 750 mil euros na Espanha e projeta que as vendas chegarão a milhões.

44

América Latina tem potencial para liderar aviação sustentável

A região pode se tornar uma exportadora de Combustíveis Sustentáveis para Aviação (SAF), essenciais para a descarbonização do setor de aviação.

50

Uma viagem ao passado no Museu do Palácio Postal

Este edifício icônico é um espaço onde história, arte e arquitetura se entrelaçam, ao mesmo tempo em que continua seu trabalho como uma agência de correios ativa.

54

Arte no papel: Aleydis Cervantes e sua jornada no papelão

Beneficiária do Jovens Criadores 2023-2024, a artesã mexicana promove essa técnica como expressão artística e cultural.

60

6 tendências de design de interiores para 2025

Descubra as cores, materiais e modelos que vão ditar tendências em interiores neste ano.



Diretor

Nayla Lopez

Editora

Stephanie Rodríguez

erodriguez@grupothepublic.com

Redactores

Pilar Astupina

pastupina@grupothepublic.com

Esperanza Aguilera

eaguilera@grupothepublic.com

Direção de arte

Andréa Garcia

agarcia@grupothepublic.com

Desenvolvimento

Tecnologia

Pierre Santos

jsantos@grupothepublic.com

Tecnologia, criatividade e sustentabilidade são os termos que estão redefinindo setores inteiros, do setor bancário e cinema ao marketing e luxo. A inteligência artificial (IA), em particular, tornou-se a principal protagonista dessa revolução, definindo o ritmo para uma nova era de personalização, eficiência e disrupção.

Por um lado, o luxo está sendo redefinido. Com a chegada da empresa sueca Hästens à capital espanhola, o investimento em bem-estar e sustentabilidade assume uma importância sem precedentes. Para nos aprofundarmos mais neste tema, temos na capa Carmen Del Cid, diretora de vendas da Hästens Madrid, que nos fala sobre a importância de ter um descanso de qualidade.

Outro setor que está passando por uma transformação radical é o bancário. Startups como a Coinscrap Finance estão revolucionando a maneira como os bancos interagem com seus clientes, usando processamento de linguagem natural e tecnologias de aprendizado de máquina para fornecer recomendações financeiras adaptadas às necessidades individuais.

Enquanto isso, na indústria cinematográfica mexicana, a evolução é evidente. O investimento de US\$ 1 bilhão anunciado pela Netflix demonstra o apelo do país como um centro de filmagem. No entanto, o setor enfrenta desafios significativos, especialmente com o surgimento da IA na geração de conteúdo.

O marketing móvel também está passando por um momento decisivo. As previsões para 2025 indicam que a IA e o aprendizado de máquina continuarão a mudar a maneira como as marcas interagem com os consumidores. A chave será a capacidade de inovar sem perder de vista a confiança e a segurança do usuário.

A transformação de indústrias inteiras nos lembra que a mudança é inevitável, mas também uma oportunidade de inovar com propósito. O verdadeiro desafio não será apenas se adaptar à mudança, mas garantir que esse progresso atenda às pessoas e às suas reais necessidades.

Estefani R.

EDITORA



RÁDIO O PÚBLICO

SONHAR é só o COMEÇO

Na Radio The Public acreditamos que o poder da música não está apenas nas notas, mas nas emoções, nos sonhos, nas histórias que compartilhamos através do som. Sonhar é só o começo; É a centelha que acende nossa paixão por conectar, desafiar convenções, viver e fazer o rock viver em todas as suas formas, desde os grandes clássicos até as novas vozes que reinventam o presente.

ZENO



Available on the
App Store



Get It On
Google Play



Radio The Public



REVOLUÇÃO BANCÁRIA ATRAVÉS DA INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL



Escrito por: Estefani Rodriguez

Essa tecnologia permite que 40 milhões de transações sejam analisadas todos os dias e uma eficiência de categorização de mais de 90%.

Com o surgimento da inteligência artificial (IA) e o foco na hiperpersonalização, o setor financeiro vem se transformando aos trancos e barrancos, ajudando bancos e seguradoras a entender melhor seus usuários, oferecendo serviços personalizados. Atualmente, a briga entre as instituições bancárias para atrair novos clientes é intensa e desafiadora.





Nesse contexto, startups estão desenvolvendo tecnologias para aumentar a frequência de uso de plataformas bancárias digitais e fidelizar clientes à marca. Isso é alcançado por meio de uma experiência de usuário excepcional e uma gama diversificada de módulos inovadores que contribuem para melhorar a gestão financeira das pessoas.

A Coinscrap Finance, uma fintech espanhola que fornece serviços de planejamento financeiro para bancos, expandiu sua proposta de valor principalmente para a geração Y. Esta empresa usa inteligência artificial, processamento de linguagem natural (PLN) e aprendizado de máquina para analisar dados transacionais e transformar essas informações em recomendações financeiras específicas e personalizadas.



*A Coinscrap Finance
trabalha em processos
de
internacionalização,
com foco especial no
México e na Colômbia.*

“Nosso mecanismo de IA proprietário pode entender cada transação financeira para criar uma imagem completa do usuário. Por exemplo, se um cliente faz pagamentos em uma creche, presume-se que ele ou ela tenha uma família, então o sistema pode recomendar um seguro de vida familiar. Dessa forma, o banco está oferecendo produtos apenas para quem precisa, maximizando assim a probabilidade de venda”, afirma David Conde, CEO da Coinscrap Finance.

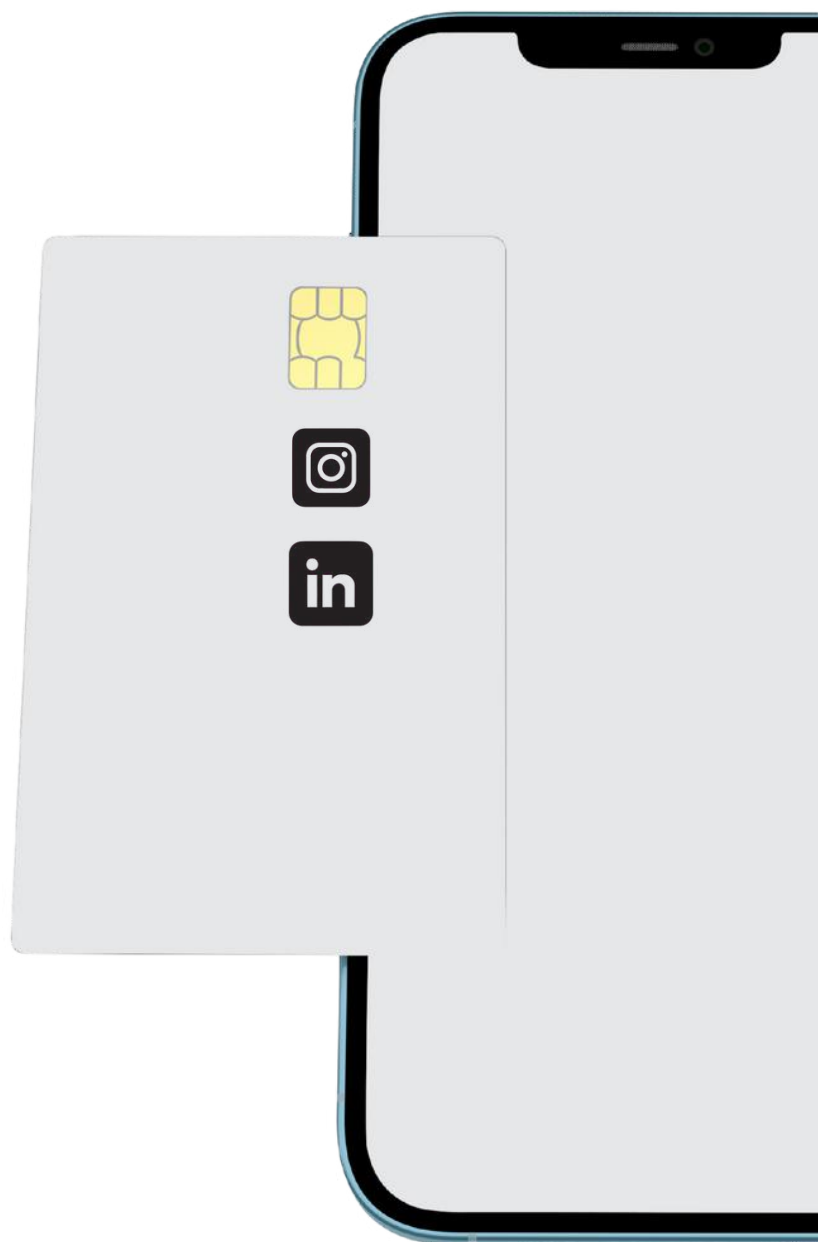
Junto com o Banco Santander, um de seus principais clientes, lançaram o módulo “Assistente Financeiro”, uma ferramenta que classifica receitas, despesas e mostra a capacidade de poupança de cada pessoa. Segundo Conde, esse módulo é utilizado pelo menos uma vez por mês por 30% dos usuários digitais do banco, um indicador do valor que ele agrega.

Outro caso de inovação é o recurso “Digital Piggy Banks”, também lançado em colaboração com o Santander. Este sistema permite que os usuários criem metas de economia específicas, como férias ou educação para o futuro. Com isso, eles atingiram mais de 100,000 metas criadas em seu primeiro ano e acumularam uma economia de 161 milhões de euros em apenas 10 meses.

Olhando para o futuro, Conde prevê uma revolução na experiência bancária por meio do uso de inteligência artificial. A IA permitirá a automação de processos repetitivos, como gerenciamento de documentos e atendimento ao cliente, mas o verdadeiro avanço estará na interação com o banco.

“A segunda onda será quando se tratar de comunicação. Atualmente, a experiência do usuário com chatbots ainda é muito mediana. O próximo passo da IA é que você consiga conversar com um agente bancário virtual que o entenda perfeitamente e lhe dê as respostas certas”, conclui o CEO.

A tecnologia está redefinindo o cenário bancário, impulsionando uma transformação que não apenas simplifica os processos internos, mas também revoluciona a maneira como os usuários interagem com as instituições financeiras. Com potencial para evoluir para interações mais humanas e eficientes, a IA promete se firmar como o pilar central do sistema bancário do futuro.



OPORTUNIDADES E DESAFIOS DA INDÚSTRIA CINEMATOGRAFICA NO MÉXICO

A Netflix anunciou um investimento bilionário no setor audiovisual, mas os desafios permanecem.

Escrito por: Estefani Rodriguez



Com uma geografia diversificada e uma indústria cinematográfica crescente, o México se tornou um centro de filmagem atraente. **"Temos a possibilidade de recriar qualquer lugar do mundo: Chihuahua para cenas de neve, Yucatán para o mundo maia e Sonora ou Durango para filmes de faroeste"**, explica Jorge Medina, presidente da Associação Mexicana de Cineastas (AMFI).

Segundo dados da Comissão Mexicana de Cinema, em 2023, o valor das produções audiovisuais foi de aproximadamente 10 bilhões de pesos. **"Desse valor, 53% são para fins publicitários e desse percentual a AMFI representa 33 associados, o que dá 60%"**, diz Medina.

Nesse contexto, novas tecnologias, como a inteligência artificial (IA), colocaram a indústria em um momento de mudança e evolução. **"Agora com a IA precisamos repensar quem ou o que são as histórias que realmente merecem ser contadas e exigem todo esse cuidado para gerar realidades que ainda não existem. A questão é saber como embarcamos nessa transformação tecnológica com soluções diferentes, com maior objetividade e otimização de recursos."**

Da mesma forma, as plataformas de streaming revolucionaram o consumo de conteúdo, permitindo a internacionalização das produções mexicanas. **"A democratização do conteúdo abriu um panorama diferente"**, diz Medina. Essa nova realidade tem favorecido o planejamento de longo prazo na produção audiovisual, o que gera estabilidade e melhores condições para a indústria.

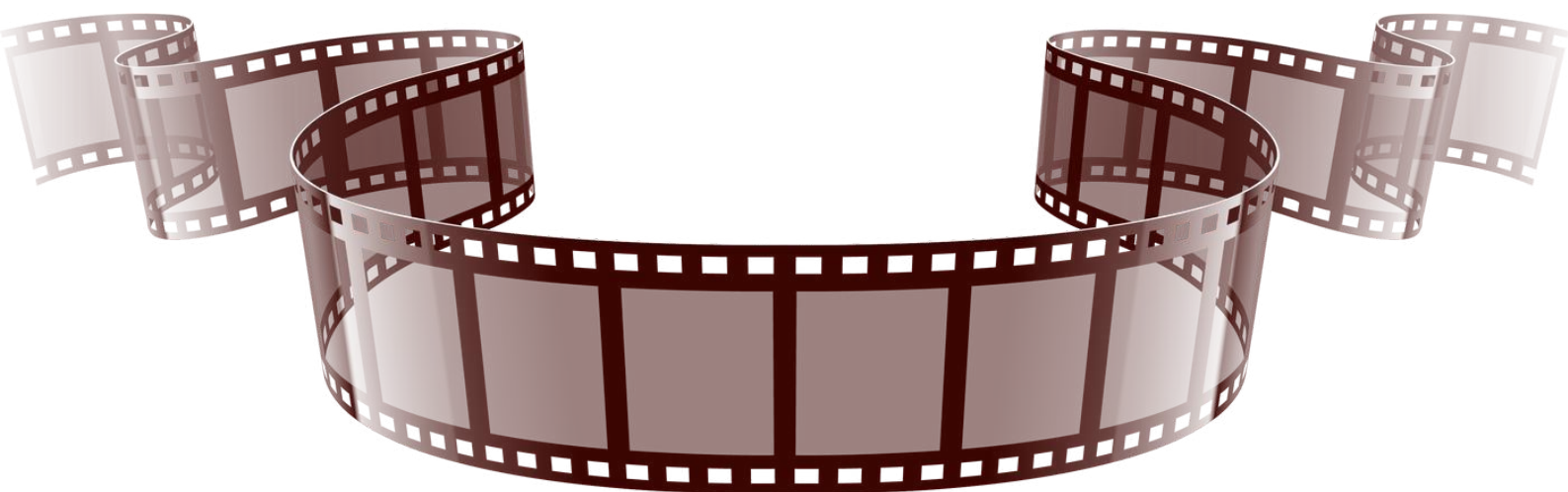


Aliás, a Netflix anunciou recentemente um investimento bilionário no México, o que confirma sua competitividade no setor. **"Não é coincidência"**, diz o presidente da AMFI, destacando a exportação de talentos mexicanos para outros países.

Mas, apesar do seu potencial, eles também enfrentam desafios significativos, especialmente em termos de financiamento. **"Grandes anunciantes mudaram seus processos financeiros, o que afeta as PMEs que acabam financiando gigantes corporativos"**, alerta. Esse problema limita o crescimento de criativos e produtores, que veem seu desenvolvimento prejudicado pelos longos prazos de pagamento.

Portanto, para fortalecer a indústria, é necessário um trabalho conjunto entre Governo, marcas, plataformas e produtores. **"A pandemia nos ensinou que a única maneira de sobreviver é trabalhando juntos"**, conclui Jorge. Com esta abordagem colaborativa, a AMFI busca consolidar o setor audiovisual como um motor econômico e criativo em nível nacional e internacional.

O desafio será garantir condições justas para todos os atores envolvidos e se adaptar às novas tecnologias, sem perder a essência criativa que caracteriza o cinema e a televisão mexicanos há todos esses anos.



**Lobe
Mark**



**MARKETING E
PUBLICIDADE**
lobemark.com

DOENÇAS METABÓLICAS ENCONTRAM ALIADA NA TECNOLOGIA

Com sensores em tempo real e análise de dados, o biohacking permite que os usuários tomem decisões informadas para melhorar seu bem-estar.

Escrito por: Esperanza Aguilera



A saúde metabólica se tornou uma preocupação global. Atualmente, as doenças crônicas não transmissíveis (DCNT) representam uma das maiores ameaças à saúde pública.

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), as DCNT, como diabetes, doenças cardiovasculares e câncer, são responsáveis por aproximadamente 74% das mortes no mundo. Esses números destacam a necessidade de medidas e ferramentas preventivas para ajudar as pessoas a assumir o controle de sua saúde.

Em particular, a diabetes afeta 537 milhões de adultos em todo o mundo, e espera-se que esse número chegue a 783 milhões até 2045, de acordo com dados da Federação Internacional de Diabetes (IDF). No entanto, a tecnologia está desempenhando um papel fundamental. Plataformas digitais e dispositivos inteligentes estão revolucionando a maneira como as pessoas monitoram e melhoram sua saúde.



Uma das propostas mais inovadoras nesse campo é o Habits.AI, uma plataforma que combina sensores de Internet das Coisas (IoT) com inteligência artificial (IA) para ajudar os usuários a entender e otimizar sua saúde. **“O que fazemos é conectar sensores que captam dados do ser humano, como sensores de glicose, anéis, smartbands e balanças. Essas informações são reunidas em uma plataforma que usa IA para dar sentido aos dados e gerar mudanças comportamentais”**, compartilha José Antonio Torres, CEO da Habits.AI.

De acordo com a Federação Internacional de Diabetes, o diabetes tipo 2, que está intimamente ligado a desequilíbrios metabólicos, é responsável por aproximadamente 90% dos casos de diabetes no mundo todo. Além disso, um estudo publicado na revista médica britânica The Lancet destaca que a resistência à insulina e os picos constantes de glicemia são fatores determinantes no desenvolvimento de doenças cardiovasculares e neurodegenerativas.

Com foco na saúde metabólica, a plataforma foca no monitoramento da glicose como um indicador-chave, já que **“as cinco principais doenças degenerativas, como diabetes, câncer, hipertensão, Alzheimer e doenças respiratórias, são impactadas por altos níveis de glicose”**, afirma o CEO.



O monitoramento contínuo da glicose (CGM) é uma das principais ferramentas da plataforma. Por meio de sensores que capturam dados em tempo real, o Habits.AI permite que os usuários identifiquem como seus hábitos alimentares, padrões de sono, atividade física e níveis de estresse afetam seus níveis de glicose. **“Quando você entende o que afeta seus picos de glicose, você pode começar a achatar essa curva e melhorar sua saúde a longo prazo”**, disse Torres.

Além disso, ele ressalta que uma alimentação adequada, baseada em alimentos que não gerem picos repentinos de glicose, assim como o aumento da massa muscular e a redução do estresse, são fatores determinantes para estabilizar esses níveis.

“O Habits.AI não apenas coleta dados, mas também os traduz em ações concretas”, ele observa. A plataforma utiliza a metodologia de biohacking, que consiste em fazer pequenas mudanças nos hábitos diários com base nas informações fornecidas pelos sensores.

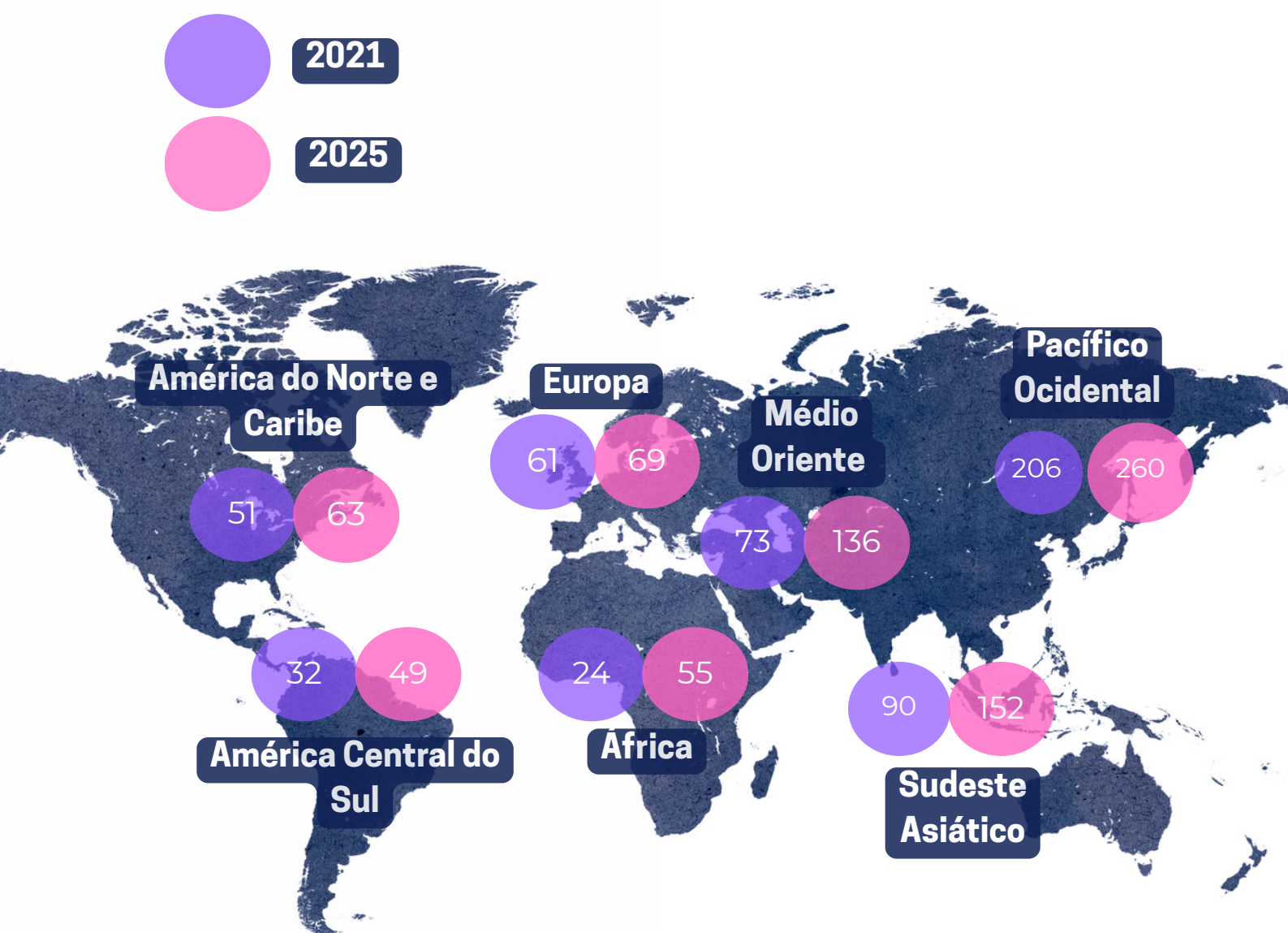
Em um momento em que os sistemas de saúde enfrentam uma pressão cada vez maior, soluções como essa oferecem uma alternativa proativa. A combinação de IoT, IA e uma abordagem centrada no usuário está redefinindo a maneira como as pessoas entendem e gerenciam sua saúde.

**“VOCÊ CONSTRÓI
SUA SAÚDE DIA A
DIA,
CONHECENDO
SEU CORPO E
GERANDO
MUDANÇAS QUE
REALMENTE
FAZEM A
DIFERENÇA”**



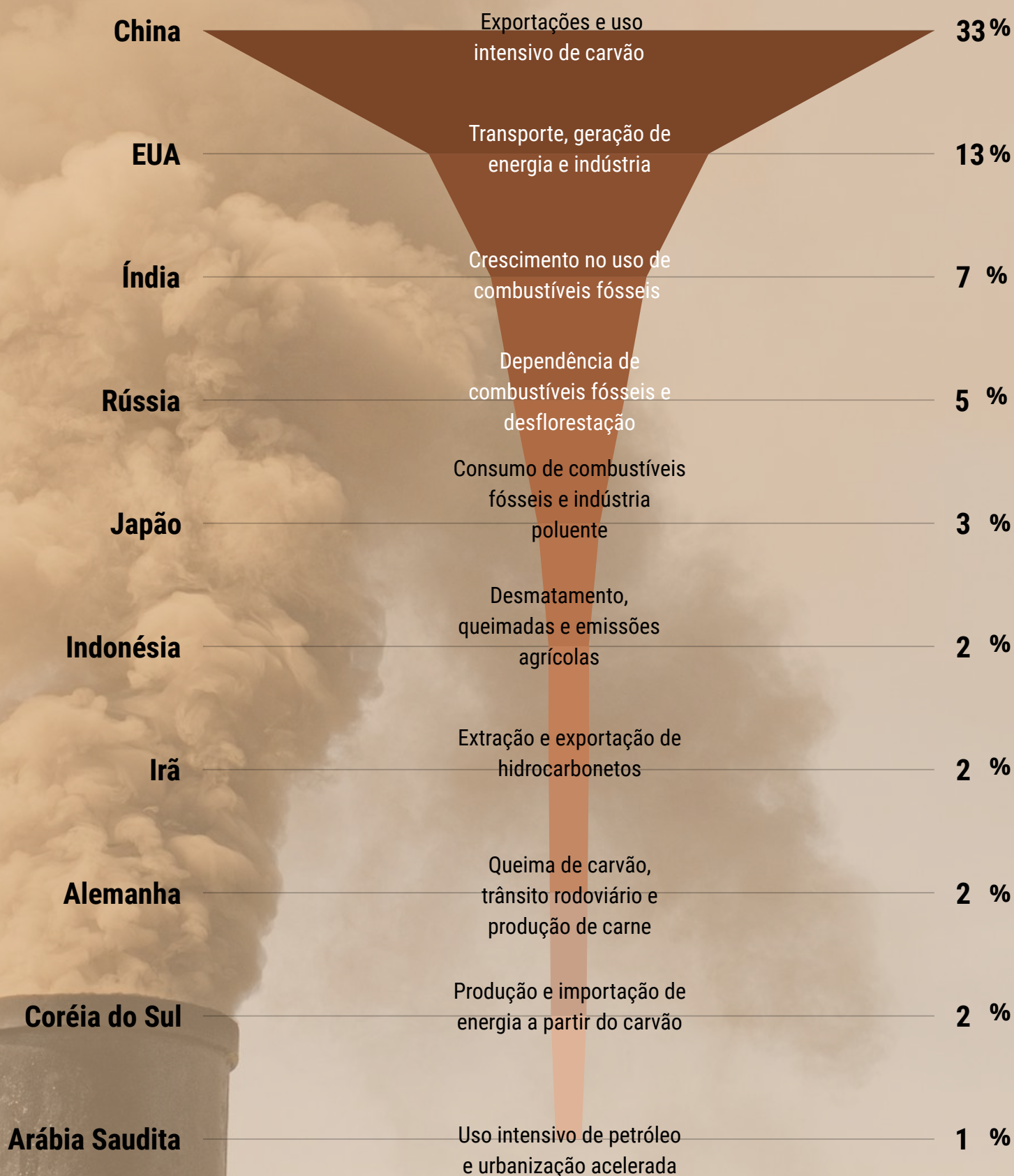
O AVANÇO DA DIABETES NO MUNDO

Número estimado de adultos (20-79 anos) com diabetes por região, 2021 e 2025 (em milhões).



Fonte: Federação Internacional de Diabetes

Ranking dos países mais poluentes do mundo



BIOMOLÉCULAS PARA AGRICULTURA ADAPTADAS ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS

A biotecnologia impulsiona soluções inovadoras para culturas resistentes à seca, otimizando o uso da água e fortalecendo a segurança alimentar.

Escrito por: Esperanza Aguilera





A seca se tornou um dos maiores desafios para a agricultura global. A escassez de água não apenas reduz a produtividade das culturas, mas também ameaça a segurança alimentar e aumenta os custos de produção. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), são necessários entre 2,000 e 5,000 litros de água por dia para produzir alimentos suficientes para uma pessoa consumir, ameaçando os meios de subsistência e a estabilidade econômica.

"O setor agroalimentar enfrenta muitos desafios, e um dos mais urgentes é adaptar a produção primária ao contexto climático e ambiental", afirma Paz Álvarez, CEO da Zavia Bio, startup argentina especializada no design de biomoléculas que melhoram a capacidade das plantas de lidar com o estresse hídrico.

"O que fazemos é dar à planta um aviso de que ela vai enfrentar algum estresse, o que permite que ela adapte sua fisiologia e fique mais forte sem a necessidade de modificação genética ou uso de produtos químicos sintéticos", explica Álvarez.

A ONU (Organização das Nações Unidas) prevê que até 2050 mais da metade da população mundial (52%) sofrerá com grave escassez de água, o que representa uma ameaça crítica. Esse desafio é agravado pelo fato de que atualmente cerca de 70% da água doce disponível é usada para agricultura, um setor vital para a produção de alimentos.

Por isso, Alvarez ressalta a necessidade de que esse tipo de solução seja acessível desde as grandes empresas até os pequenos agricultores, que muitas vezes são os mais afetados:

“É muito importante entender a democratização e o acesso às novas tecnologias. Não queremos apenas adaptar a agricultura ao contexto da crise climática e ambiental, mas também garantir que todos os atores do planeta Terra tenham acesso às tecnologias para essa adaptação às mudanças climáticas, porque é isso que realmente vai possibilitar ou não essa transformação para um modelo mais sustentável e justo.”



Embora a Zavia Bio esteja atualmente focada na tolerância à seca em plantações, sua tecnologia tem o potencial de abordar outras questões críticas no setor agrícola. **"Essas biomoléculas não apenas ajudam as plantas a lidar com a escassez de água, mas também podem ser projetadas para aumentar sua resistência a patógenos, como ataques de fungos ou insetos"**, ele compartilha.

No entanto, o caminho para implementar essas soluções não é isento de desafios. **"Estamos na fase final de pesquisa e desenvolvimento e planejamos lançar o produto no mercado no ano que vem"**, disse ele, destacando os esforços envolvidos para levar as inovações biotecnológicas do laboratório para o campo.

Biomoléculas desenvolvidas por startups como a Zavia Bio oferecem uma resposta inovadora à crise hídrica e abrem as portas para um modelo agrícola mais sustentável e inclusivo. Democratizar o acesso a essas tecnologias será essencial para que tanto pequenos produtores quanto grandes empresas se adaptem aos desafios do futuro. Ao longo do caminho, a ciência e a inovação continuam a semear esperança para um planeta que precisa de soluções urgentes e eficazes.



A RESISTÊNCIA AOS ANTIBIÓTICOS É A PANDEMIA SILENCIOSA DO SÉCULO XXI

Escrito por: Estperanza Aguilera

Entre superbactérias e novos tratamentos, a corrida para acabar com a resistência antimicrobiana começou.

O

s avanços médicos transformaram a maneira como lidamos com doenças. Entretanto, nos últimos anos, a resistência aos antibióticos tem representado uma ameaça crescente. Embora não seja um fenômeno novo, sua aceleração tem alertado a comunidade científica.

A resistência antimicrobiana ocorre quando bactérias patogênicas desenvolvem a capacidade de sobreviver aos medicamentos projetados para combatê-las. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), estima-se que até 2050 esse problema poderá causar 10 milhões de mortes anualmente se medidas urgentes não forem tomadas.

"Não é algo que surgiu do nada, é parte do processo natural de adaptação das bactérias", diz a Dra. Corina-Diana Ceapă, pesquisadora associada do Laboratório MicroIQ do Instituto de Química da UNAM (Universidade Nacional Autônoma do México). Ele também ressalta que "ela foi intensificada artificialmente por práticas humanas inapropriadas".



Este problema não se limita ao campo clínico, ele se estende à indústria pecuária e ao meio ambiente. **"Os antibióticos que usamos na clínica também são usados na pecuária e são despejados em águas residuais sem qualquer controle"**, explica Ceapă. Isso levou à contaminação de ecossistemas e ao surgimento de bactérias resistentes em diversos ambientes, criando um ciclo preocupante que conecta a saúde humana, animal e ambiental.

O médico conta que entre as bactérias mais preocupantes estão as chamadas **"ESKAPE"**, sigla que engloba alguns dos patógenos mais resistentes e perigosos, como *Acinetobacter*, *Enterobacter* e *Escherichia coli*. Entretanto, embora essas bactérias sejam um problema global, seu comportamento varia de acordo com a região e fatores como clima e densidade populacional influenciam sua evolução.

Apesar da gravidade do problema, a resistência aos antibióticos continua sendo uma "pandemia silenciosa". **"O número de pessoas afetadas é semelhante ao número de pessoas que sofrem de câncer ou malária, mas há um problema em reconhecer a escala e a gravidade desse fenômeno. O financiamento dedicado a isso é 10 ou até 50 vezes menor"**, ele diz.



Em resposta a essa crise, a pesquisadora e sua equipe do Laboratório MicroIQ estão trabalhando em três eixos principais: vigilância genômica, desenvolvimento de novos antimicrobianos e criação de vacinas contra infecções resistentes. **"Nós sequenciamos bactérias multirresistentes e pan-resistentes para entender seus mecanismos de resistência em nível molecular."**

Eles também usam inteligência artificial (IA) e ferramentas genômicas para acelerar a descoberta de novos antibióticos. **"Cada novo antibiótico nos dá cerca de 10 anos de uso clínico antes que as bactérias se adaptem"**, ele observa. No entanto, ele alerta que essas são soluções de curto prazo. A longo prazo, estratégias como o uso de bacteriófagos (vírus que infectam bactérias), vacinas e conscientização são necessárias.

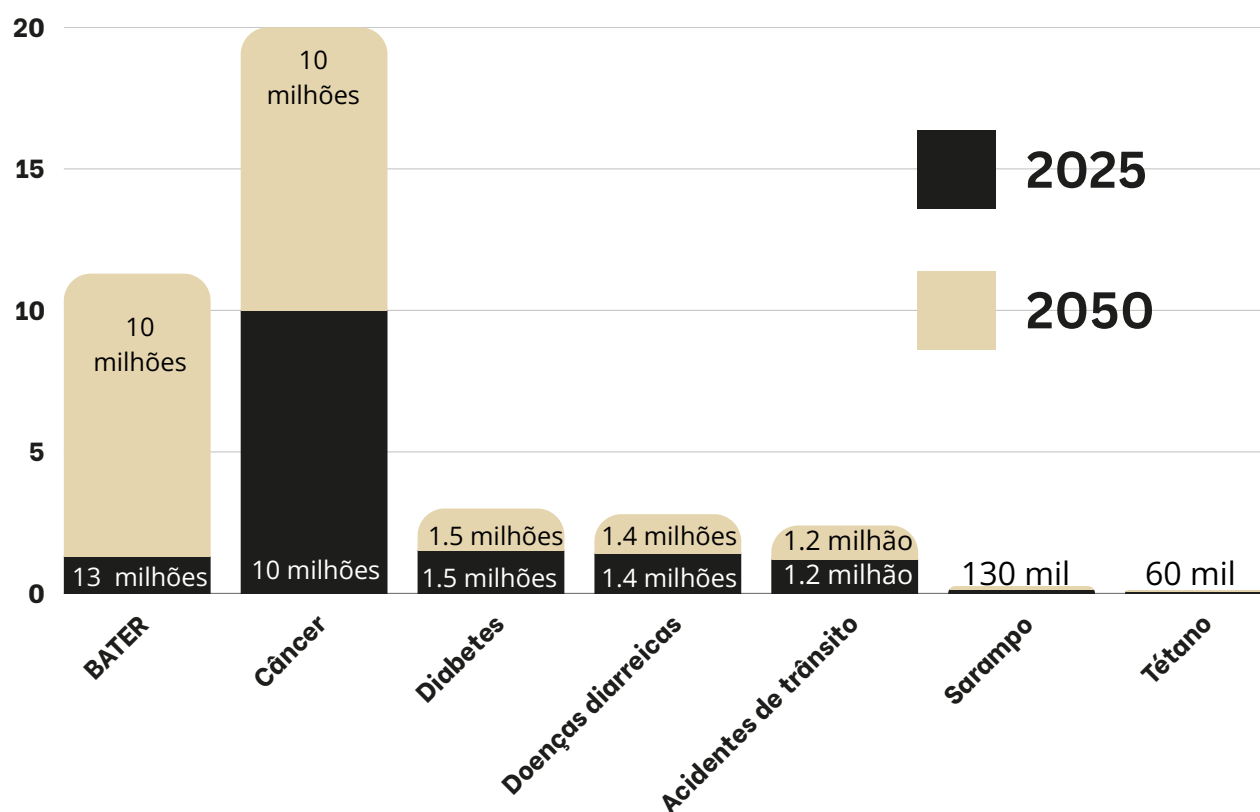
A equipe está, portanto, desenvolvendo um aplicativo chamado "vivendo com moléculas", que usa realidade aumentada e IA para aumentar a conscientização sobre esse problema. A ferramenta, que deve estar disponível ainda este ano, permitirá que os usuários interajam com uma **"superbactéria"** virtual que explica o problema. **"O aplicativo tem como objetivo tornar a informação mais atrativa e compreensível para todos, desde estudantes até profissionais de saúde"**, afirma a pesquisadora.

A resistência aos antibióticos representa uma das maiores ameaças à saúde global no século XXI. **"Ainda há muito espaço para melhorias nas regulamentações governamentais, mas também é preciso divulgar para que a sociedade entenda que, mantendo um certo nível de higiene alimentar ou seguindo os tratamentos médicos como estão, eles podem estar salvando suas vidas"**, conclui Corina.



ESTAMOS PRONTOS PARA SUPERBACTÉRIAS?

Número de mortes globais por infecções devido à resistência antimicrobiana* (RAM) em comparação com outras causas.



*Antibióticos, antivirais, antifúngicos e antiparasitários.

Fonte: Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (PNUMA)

**Viver num mundo mais
verde não é um sonho
É um compromisso**



PRINCIPAIS PREVISÕES QUE MOLDARÃO O MARKETING MÓVEL EM 2025

Escrito por: Estefani Rodriguez

A IA e o aprendizado de máquina estão revolucionando o setor, enquanto regulamentações e novos canais estão redefinindo o cenário.

Com a evolução tecnológica acelerada, o marketing móvel enfrenta um ano de transformações significativas. A inteligência artificial (IA) e o aprendizado de máquina (ML) deixaram de ser uma promessa e se tornaram ferramentas essenciais que permitem às marcas capturar a atenção, melhorar o engajamento e promover a fidelidade do consumidor.

Nesse sentido, Andrey Kazakov, CEO da Adjust, empresa líder em medição e análise, destaca que 2025 será o ano em que IA e ML atingirão um novo nível de sofisticação. **"Embora o potencial desses modelos tenha sido demonstrado em 2024, agora veremos sua escalabilidade. Os profissionais de marketing dependerão mais dessas tecnologias para obter melhores resultados e otimizar seus investimentos"**, diz ele.

Egor Lukomsky, CTO da Adjust, diz que a IA generativa não apenas aumentará a criatividade e o engajamento, mas também desempenhará um papel fundamental na otimização do desempenho. **"A adoção de modelos de aprendizado de máquina baseados em dados alternativos permitirá que as marcas entendam e prevejam o comportamento do usuário de maneira compatível com a privacidade"**, explica ele.

As lojas de aplicativos tradicionais também enfrentarão uma concorrência cada vez maior de plataformas alternativas e lojas virtuais. No ano passado, a Europa lançou as bases com regulamentações como o Digital Markets Act (DMA) e, até 2025, espera-se que as marcas adotem novos canais de distribuição para gerar receita sem depender de intermediários.



Outra tendência será a regulamentação de privacidade e o controle de dados pelo usuário. As regulamentações de proteção de dados continuarão a ser reforçadas em todo o mundo. Lukomsky alerta que os profissionais de marketing precisarão se adaptar a diversas estruturas de medição para cumprir as regulamentações regionais e garantir a segurança dos dados do usuário.

Por fim, projeta-se crescimento em aplicativos de apostas esportivas. No México, por exemplo, esses tipos de aplicativos experimentaram um crescimento sem precedentes, impulsionado pela acessibilidade das plataformas móveis e pelo crescente interesse em esportes. Fernando Cabral, diretor de crescimento da Adjust LATAM, prevê que a IA impulsionará o marketing neste setor com promoções hiperpersonalizadas e análises preditivas.

“À medida que a tecnologia evolui rapidamente, é vital que os profissionais de marketing da região adaptem suas estratégias para atender às mudanças no comportamento dos consumidores. Em 2024, o México viu o maior aumento em downloads de aplicativos globalmente, com 225 milhões de instalações a mais do que em 2023. Então, há uma excelente oportunidade de se envolver com esses consumidores de uma forma significativa este ano”, conclui.

A chave do sucesso está na capacidade de adaptação, inovação e comprometimento com a privacidade do usuário. As marcas que entenderem o novo ecossistema digital e souberem aliar criatividade aos dados serão protagonistas de uma nova era no setor.





Amor pela terra, amor pela comida.



LUXO E SUSTENTABILIDADE EM TERRA DE RELAXAMENTO EM MADRID



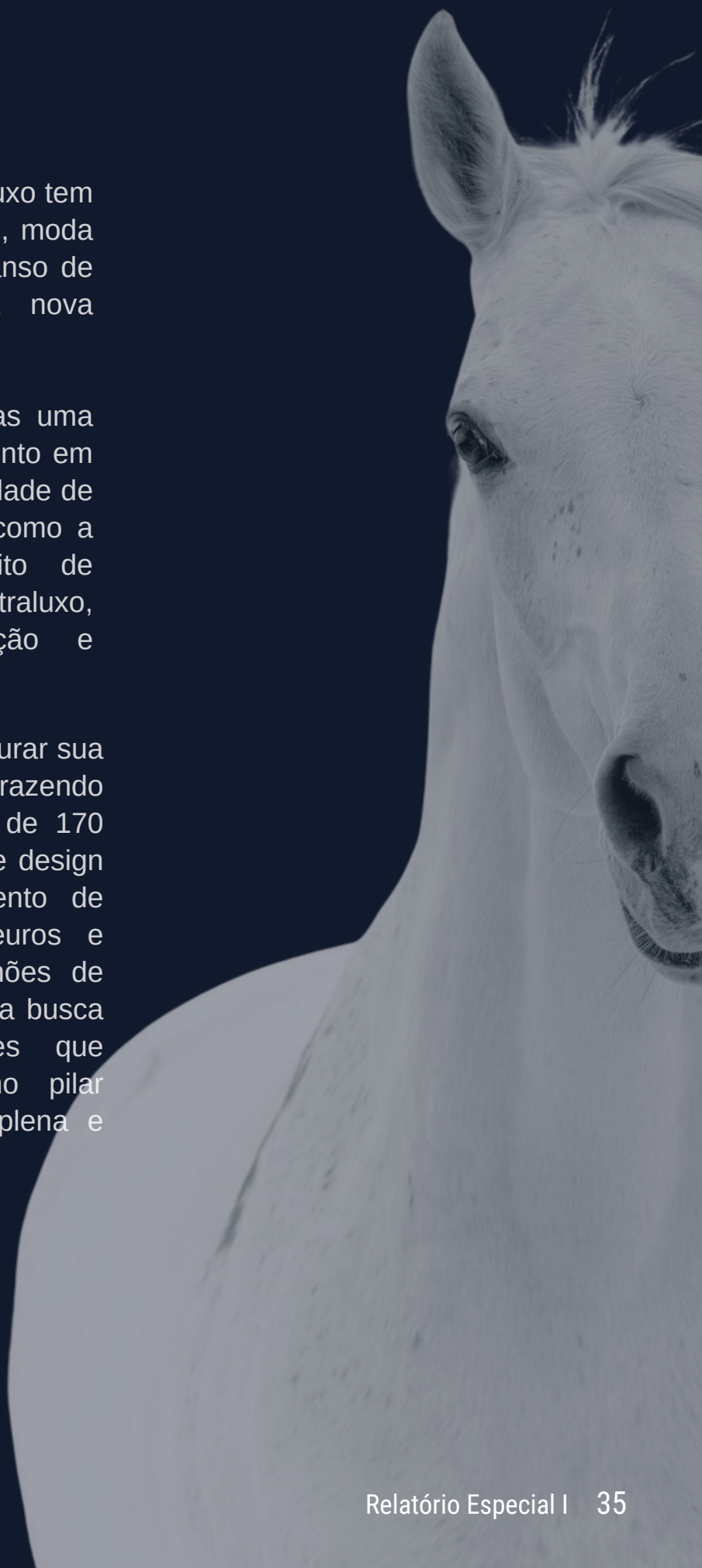
Escrito por: Estefani Rodriguez

T

radicionalmente, o luxo tem sido associado a carros de luxo, moda e relógios; No entanto, o descanso de qualidade surgiu como uma nova fronteira em exclusividade.

Dormir bem não é mais apenas uma necessidade, mas um investimento em bem-estar, desempenho e qualidade de vida. Nesse contexto, marcas como a Hästens elevaram o conceito de descanso a um patamar de ultraluxo, combinando tradição, inovação e sustentabilidade.

A marca sueca acaba de inaugurar sua primeira loja em Madri, trazendo consigo seu legado de mais de 170 anos de excelência artesanal e design inovador. Com um investimento de aproximadamente 750 mil euros e vendas projetadas de 2 milhões de euros no primeiro ano, a marca busca conquistar clientes exigentes que valorizam o descanso como pilar fundamental para uma vida plena e bem-sucedida.



A decisão de abrir este negócio na capital espanhola responde a uma crescente demanda por produtos de luxo e bem-estar. "Madri é um epicentro de arquitetura e design de interiores, com mais de 6.500 arquitetos e 2.700 designers de interiores, além de ser um ímã para investidores e moradores de alto poder aquisitivo", afirma Carmen Del Cid, diretora de vendas da Hästens Madrid.

Entre as peças mais exclusivas está o Grand Vividus, projetado por Ferris Rafauli, que redefine o conceito de descanso ultraluxuoso. Com preço de 600.000 euros e duas reservas confirmadas antes da inauguração da loja, esta cama se posiciona como uma obra-prima de design e conforto.

O segredo da Hästens está em seus quatro pilares fundamentais: exclusividade, excelência, bem-estar e sustentabilidade. Cada cama é feita à mão na Suécia com materiais 100% naturais, como crina de cavalo, lã, algodão e linho, garantindo um descanso regenerador sem a presença de produtos químicos ou adesivos. Além disso, é utilizada madeira proveniente de florestas manejadas de forma responsável e são utilizados processos artesanais para minimizar o impacto ambiental. Por isso, suas camas são projetadas para durar décadas, promovendo o consumo responsável.



Um ponto que vale destacar é a personalização dos produtos. “Os assessores identificam as necessidades específicas de cada cliente para recomendar a opção mais adequada dentro de uma faixa que oscila entre 6,000 e 600,000 euros”, enfatiza Del Cid.

O bem-estar certamente se tornou um fator determinante na hora de escolher em que investir. A Hästens conseguiu se posicionar como líder neste segmento, oferecendo mais do que apenas camas: uma experiência de sono incomparável. Com sua chegada a Madri e seus próximos planos de expansão para Pozuelo de Alarcón e La Moraleja, a empresa busca se consolidar no mercado espanhol como sinônimo de descanso perfeito, onde cada noite se transforma em uma experiência de luxo absoluto.



"Cada camada de nossas camas é projetada para equilibrar seu descanso e garantir que você possa acordar todas as manhãs como a melhor versão de si mesmo"



Hästens Grand Vividus com cabeceira Grand Vividus em Black Shadow. Coberto em Ghost Black da coleção Monogram.



HÄSTENS MADRID

hastensmadrid@whitebrands.com





**Negocios
para**

Negocios

O MELHOR MANEIRA DE INVESTIR

seu tempo



negociosparanegocios.com

PRESIDENTES MULHERES ELEITAS NA AMÉRICA LATINA



Violeta Barrios de Chamorro

Período: (1990-1997) Partido de Oposición da União Nacional Primeira mulher presidente na América Latina.

Ele alcançou a reconciliação nacional após a guerra civil, reduziu a dívida externa e promoveu a profissionalização das Forças Armadas.



Mireya Moscoso

Período: (1999-2004) Partido Arnulfista Venceu as eleições contra Martín Torrijos, filho do ex-ditador panamenho Omar Torrijos.



Michelle Bachelet

A Coalizão de Concentração de Partidos pela Democracia (CPD) no primeiro mandato (2006-2010) enfrentou protestos estudantis e de mineração, e administrou a crise financeira de 2008 com programas sociais. O segundo mandato (2014-2018) implementou reformas fiscais e educacionais após vencer as eleições de 2013.



Cristina Fernández de Kirchner

Partido Justicialista (PJ) Em seu primeiro mandato (2007-2011), assumiu a presidência após suceder seu marido, Néstor Kirchner, enfrentando greves e supervisionando a reestruturação da dívida. Em seu segundo mandato (2011-2015), ele enfrentou um escândalo de corrupção e uma investigação fiscal.



PRESIDENTES MULHERES ELEITAS NA AMÉRICA LATINA



Laura Chinchila

Período: (2010-2014) Partido de Libertação Nacional Administrou um conflito territorial com a Nicarágua pela Ilha Calero.



Dilma Rousseff

Partido dos Trabalhadores Durante seu primeiro mandato (2011-2014), implementou uma reforma tributária e criou a Comissão da Verdade para investigar crimes da ditadura militar.

Ela foi reeleita em 2015, mas foi afastada do cargo em 2016 após um julgamento de impeachment em meio a escândalos de corrupção.



Mireya Moscoso

Período: (2022 - presente) O Partido da Liberdade e Refundação derrotou Nasry Asfura e foi primeira-dama durante a queda de seu marido.



Cláudia Sheinbaum

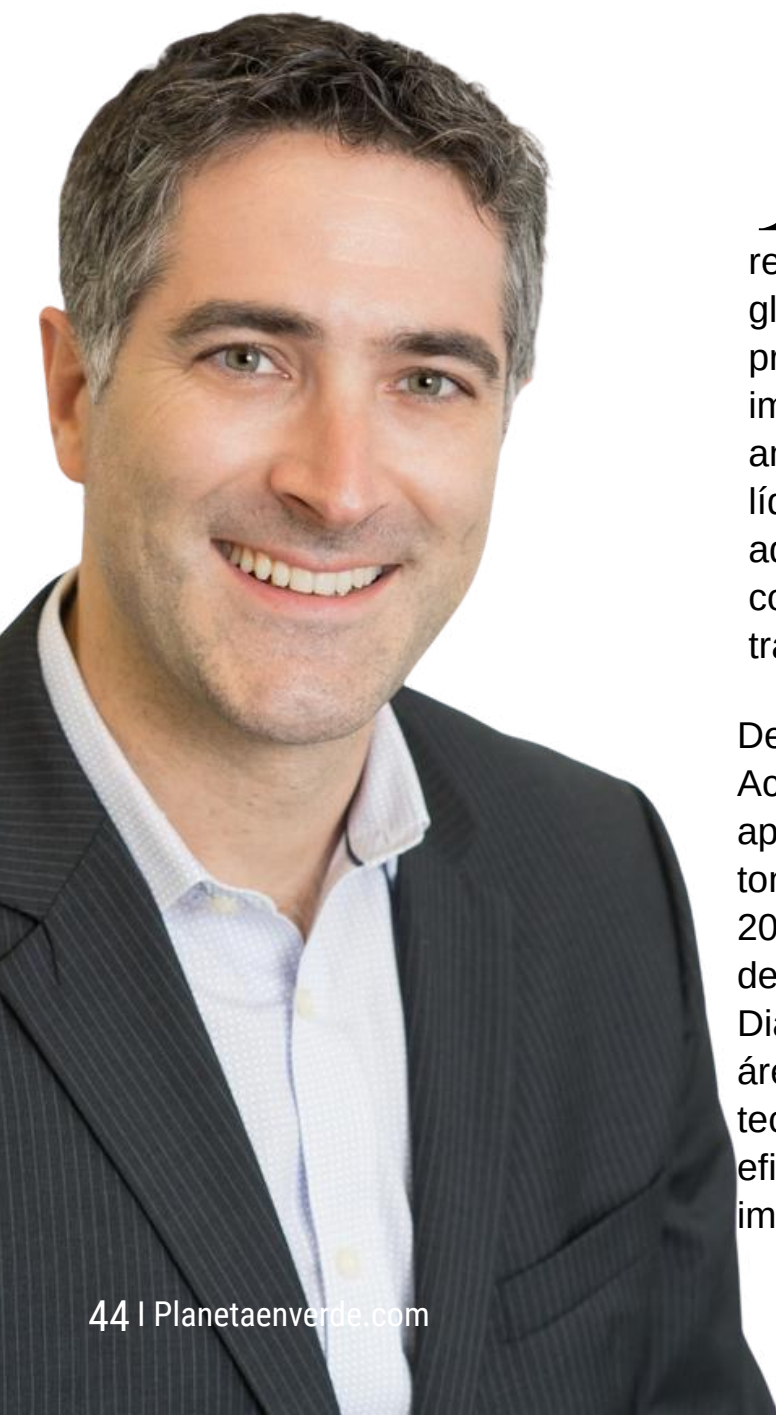
Período: (2024 - presente) Ex-chefe de governo da Cidade do México. Primeira prefeita eleita da cidade.



AMÉRICA LATINA TEM POTENCIAL PARA LIDERAR AVIAÇÃO SUSTENTÁVEL

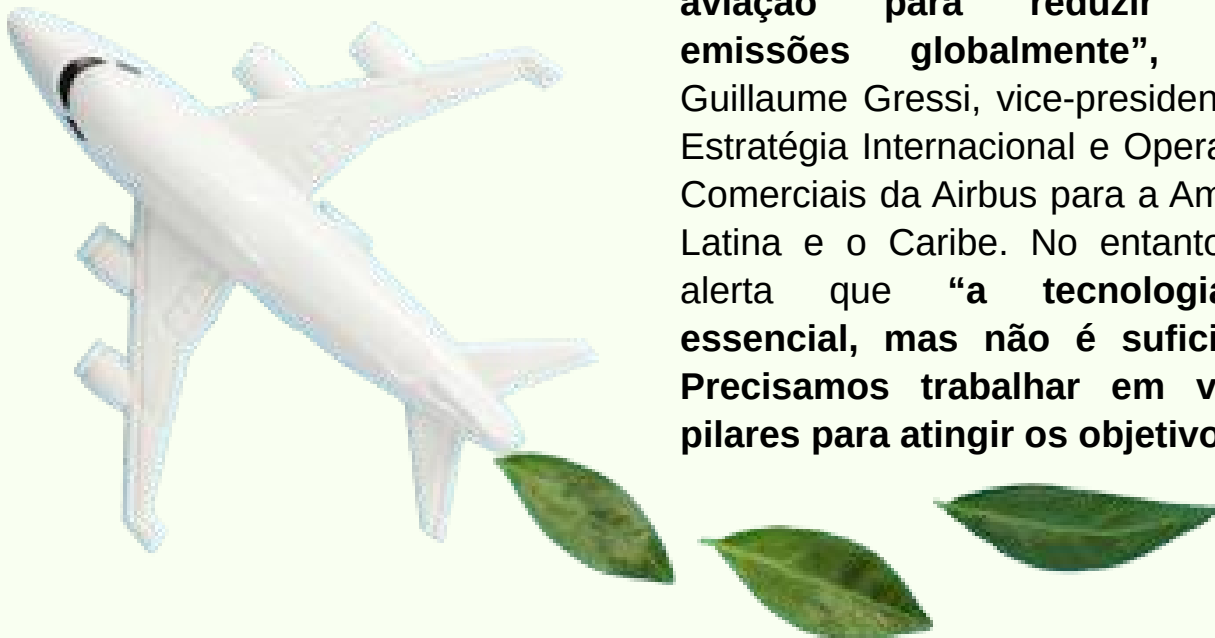
A região pode se tornar uma exportadora de Combustíveis Sustentáveis para Aviação (SAF), essenciais para a descarbonização do setor de aviação.

Escrito por: Esperanza Aguilera



A indústria aeronáutica, responsável por 2,5% das emissões globais de CO₂, está enfrentando uma pressão crescente para reduzir seu impacto ambiental. Com metas ambiciosas, como atingir emissões líquidas zero até 2050, o setor está adotando tecnologias inovadoras e combustíveis sustentáveis para transformar o futuro do transporte aéreo.

De acordo com dados do Air Transport Action Group, a aviação emitiu aproximadamente 915 milhões de toneladas de CO₂ em todo o mundo em 2019, um número que ressalta a urgência de reduzir a pegada de carbono do setor. Diante desse cenário, uma das principais áreas de atuação é o aprimoramento tecnológico, que busca otimizar a eficiência das aeronaves e reduzir seu impacto ambiental.



“Ter tecnologia permite que você cresça sem emitir mais carbono. O fator tecnológico é essencial; “É o primeiro pilar da estratégia da aviação para reduzir suas emissões globalmente”, disse Guillaume Gressi, vice-presidente de Estratégia Internacional e Operações Comerciais da Airbus para a América Latina e o Caribe. No entanto, ele alerta que “a tecnologia é essencial, mas não é suficiente. Precisamos trabalhar em vários pilares para atingir os objetivos.”

Um desses pilares é o uso de Combustíveis de Aviação Sustentáveis (SAF), que podem reduzir as emissões em até 80% ao longo de seu ciclo de vida. Embora atualmente representem apenas 0,5% do total de combustíveis utilizados na aviação, seu potencial é enorme. "O desafio é aumentar a produção", diz Gressi. Esses combustíveis são produzidos a partir de biomassa, reutilizando o carbono já presente na atmosfera, o que os torna uma alternativa fundamental para a descarbonização do setor.

A América Latina, em particular, surge como uma região com grande potencial para a produção de SAF. O Brasil, por exemplo, vem desenvolvendo biocombustíveis para transporte terrestre há décadas e recentemente aprovou uma lei para promover o SAF, conta o vice-presidente. Colômbia e Chile também publicaram roteiros para seu desenvolvimento. **"A região tem uma grande biomassa e uma oportunidade única de se tornar uma exportadora de combustíveis sustentáveis",** disse ele.

No entanto, a transição para uma aviação sustentável não depende apenas de tecnologia e combustíveis. A infraestrutura é outro fator crítico. **"São investimentos importantes que exigem a colaboração de governos, empresas de energia e indústria aeronáutica",** afirma. Somente por meio de um esforço conjunto será possível financiar e ampliar a produção de SAF, bem como adaptar aeroportos e sistemas de abastecimento para uso em massa.



Nesse contexto, a Airbus assumiu um papel ativo. Recentemente, a empresa anunciou um acordo com a Organização da Aviação Civil Internacional (OACI) para financiar estudos de viabilidade de SAF na Argentina, Peru e Panamá. Esses estudos, que começarão nos próximos meses, buscam avaliar o potencial de produção sustentável de combustível na região e estabelecer as bases para um ecossistema colaborativo entre os setores de energia, agricultura e transporte aéreo.

O futuro da aviação sustentável na América Latina parece promissor. A região tem a oportunidade de liderar a transição energética no setor; e o trabalho conjunto entre governos, empresas e organizações internacionais será fundamental para transformar essa visão em realidade.



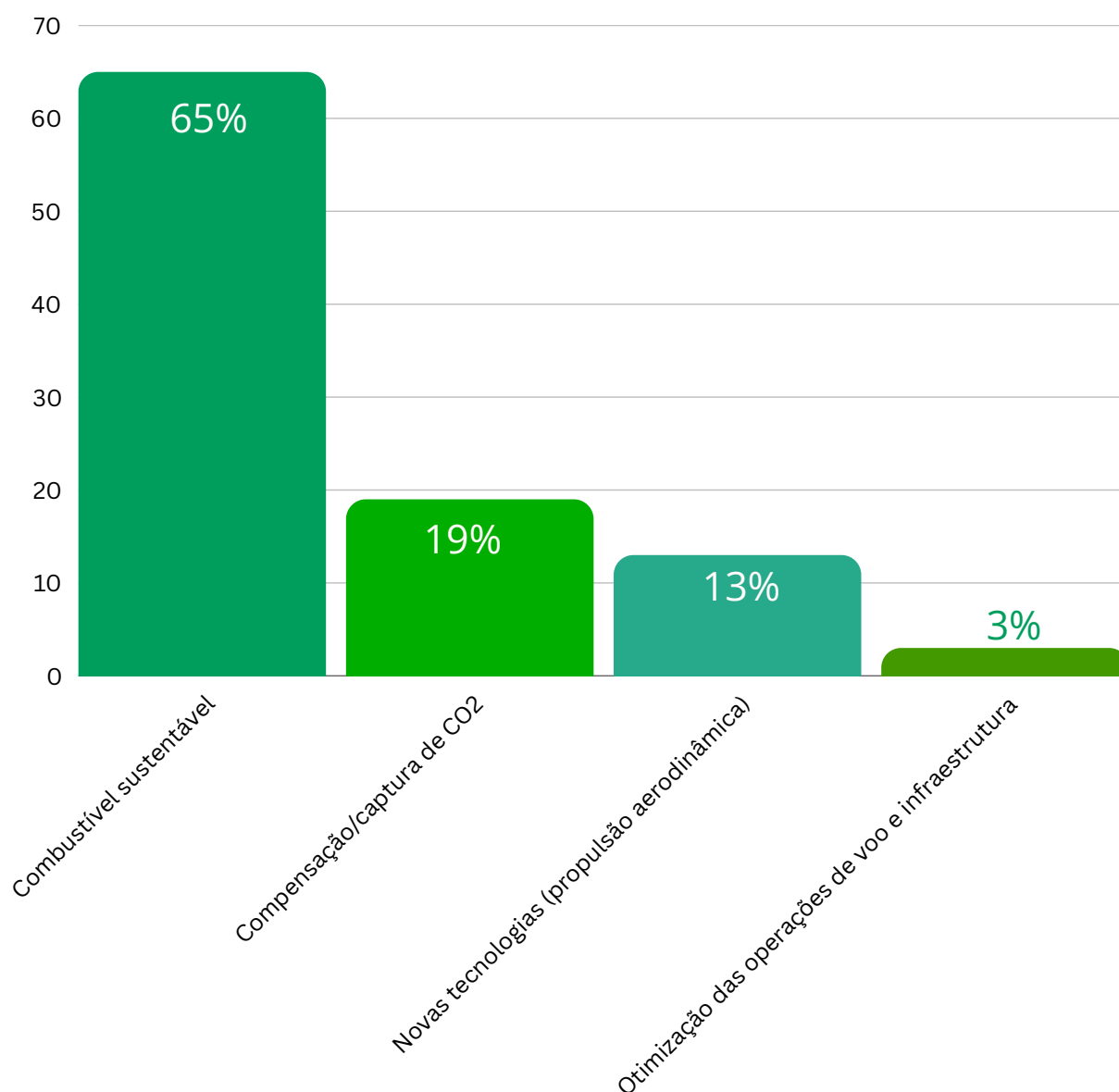
Embora o caminho para a descarbonização seja complexo, o progresso é encorajador. A Airbus já utiliza 15% de SAF em suas operações internas, o que lhe permitiu reduzir significativamente suas emissões. A empresa também estabeleceu metas ambiciosas, como reduzir suas emissões em 63% até 2030, em comparação a 2015. **"Estamos alcançando essas reduções por meio de energia renovável e melhorias de eficiência"**, diz Gressi.





AVIAÇÃO SUSTENTÁVEL: O CAMINHO PARA O CARBONO ZERO

Contribuição de cada meio para a meta de emissões líquidas zero de carbono na aviação até 2050*



* Previsões
Fonte: IATA

ESCREVA PARA NÓS E EXPANDA SUA MARCA

THEPUBLIC

grupothepublic.com



BANCA INTELIGENTE

LA IA REVOLUCIONA LA RELACIÓN ENTRE BANCOS Y CLIENTES

CINE MEXICANO

NETFLIX INVIERTE MIL MILLONES DE DÓLARES EN EL SECTOR AUDIOVISUAL

MARKETING MÓVIL

TENDENCIAS PARA APLICAR EN 2025

ENTREVISTA

CARMEN DEL CID

DIRECTORA DE VENTAS EN HÄSTENS MADRID

HOLA@GRUPOTHEPUBLIC.COM

UMA VIAGEM AO PASSADO NO MUSEU DO PALÁCIO POSTAL

Este edifício icônico é um espaço onde história, arte e arquitetura se entrelaçam, ao mesmo tempo em que continua seu trabalho como uma agência de correios ativa.

Escrito por: Esperanza Aguilar

No coração da Cidade do México, onde a agitação do centro histórico se mistura com a majestade de seus edifícios emblemáticos, fica o Museu Palácio Postal. Desde sua inauguração em 1907, é um símbolo de modernidade e guardião da história postal do país.

Sua criação foi resultado de uma longa evolução nos sistemas de comunicação do México. Durante o século XIX, impulsionadas pela modernização e pelo crescimento econômico, reformas importantes foram implementadas, como a criação do selo postal em 1856 e a fundação da Escola Nacional de Telegrafia em 1874. Esses avanços consolidaram a necessidade de um edifício emblemático que centralizasse e dignificasse a rede postal nacional.

No entanto, foi somente em 2024 que ele foi formalmente aberto ao público em geral como museu. **"Antes, eram oferecidas apenas visitas guiadas programadas, mas com a nova gestão ficou definido que o acesso à cultura deveria ser para todos e gratuito"**, conta Marisela Bernardino, gerente da Cultura Postal. Hoje, quase 80% do local é dedicado a salas de exposição.



Vale destacar que o edifício é uma obra-prima arquitetônica projetada pelo italiano Adamo Boari, que também participou da construção do Palácio de Belas Artes. Seu estilo eclético combina elementos neogóticos, renascentistas e art nouveau, criando uma estrutura única que deslumbra seus visitantes. "Encontramos detalhes barrocos, mouriscos e venezianos, além de trabalhos em ferro trazidos de Florença", explica Bernardino.

Com exposições permanentes que registram a evolução do serviço postal e exibem ferramentas históricas, como caixas de correio antigas, selos e equipamentos de triagem, o museu convida à reflexão sobre como a comunicação transformou a sociedade.



"Embora pareça que o correio não é mais uma necessidade primária, ele ainda é essencial para o envio de pacotes e cartas. Durante a pandemia, nossos carteiros não pararam de trabalhar, demonstrando a importância desse serviço", diz o gerente. O museu também busca reviver a tradição de escrever cartas, oferecendo aos visitantes a oportunidade de enviar mensagens de suas instalações, uma experiência que conecta o passado com o presente.

Declarado patrimônio artístico em 1987, o Palácio Postal é mais que um museu: é um símbolo da identidade mexicana. Em suma, é um espaço que, além da função museológica, continua sendo uma testemunha viva da evolução de um país e de seu povo. **"Cada detalhe do palácio nos conta uma parte da nossa história, não apenas como serviço postal, mas como país"**, conclui Bernardino.

Marisela Bernardino,
Gerente de Cultura Postal.



ARTE NO PAPEL: ALEYDIS CERVANTES E SUA JORNADA NO PAPELÃO

Escrito por: Estefani Rodriguez



Beneficiária do Jovens Criadores 2023-2024, a artesã mexicana promove essa técnica como expressão artística e cultural.

O

que começou como um curto workshop de três dias em 2016 se tornou a paixão e o estilo de vida de Aleydis Cervantes Dueñas. A jovem artesã de Zacatecas descobriu infinitas possibilidades artísticas na fabricação de papelão e, desde então, dedica seu talento a aperfeiçoar essa técnica tradicional, obtendo reconhecimento e consolidando sua marca: Espina de Papel.

Cervantes Dueñas, que inicialmente estudou Biologia, encontrou na cartonería uma forma de expressão que a cativou imediatamente. Embora o workshop do qual participou tenha sido breve, foi o suficiente para despertar seu interesse e levá-la a se aprofundar mais na técnica por meio de cursos e competições. Em 2018, ela formalizou seu ofício e começou a fazer peças decorativas sazonais, como caveiras, alebrijes, piñatas e judas.





Durante a pandemia, ela ensinou aos pais a arte de fazer papelão, transformando a oficina em um espaço de união familiar. Sua mãe, como resultado desse aprendizado, ganhou o primeiro lugar em um concurso de arte popular em Zacatecas, México.

Com o tempo, Aleydis percebeu que muitas pessoas em sua cidade desconheciam o verdadeiro significado da cartonería, confundindo-a com a coleta de papelão. Determinada a mudar essa percepção, ela começou a ministrar workshops em instituições públicas e privadas, além de compartilhar seu trabalho em suas redes sociais e canal no YouTube.

“Parte dessa técnica é conhecer os bastidores, a história, como ela surge ou quais são seus diferentes processos, porque a cartonería tem diferentes sub-ramos e fazer um brinquedo não é o mesmo que fazer uma máscara ou um alebrije”, diz Aleydis.

Seus oito anos de carreira lhe renderam importantes reconhecimentos, como o Prêmio Estadual da Juventude de Zacatecas em duas ocasiões (2019 e 2023), nas categorias Artes Plásticas, Visuais e Populares e Engenho Empreendedor, respectivamente. Além disso, foi beneficiária do programa Jovens Criadores do Sistema de Criação, tanto na geração 2020-2021 como na atual, 2023-2024, dentro da categoria de Artes e Tradições Populares.

Em sua primeira participação no Jóvenes Creators, ele apresentou **"Desierto de papel"**, um conjunto de 21 esculturas de papelão que refletem o problema da perda de biodiversidade no semidesértico de Zacatecas. **"Naquela ocasião, outra perspectiva se abriu para mim sobre como usar o papelão como algo artístico e escultural que me ajuda a expressar o que penso e sinto."**



Atualmente, ele faz parte da exposição coletiva "Arte em Movimento", no Complexo Cultural Los Pinos, com uma peça em homenagem a Antonio González Castillo, renomado fabricante de máscaras de Hidalgo. Além disso, ela está desenvolvendo "**Faces and Murmurs**", uma série de oito esculturas em homenagem aos mestres artesãos e cozinheiros tradicionais de Hidalgo. Como parte desse trabalho, ela visitou oficinas na Sierra Otomí do Vale do Mezquital para documentar suas técnicas e processos.

Com seu talento e dedicação, a artista conseguiu posicionar a cartonería como uma arte valiosa e versátil. Por meio da Espina de Papel, seus ensinamentos e projetos continuam promovendo o conhecimento dessa técnica e abrindo caminho para futuras gerações de cartoneros.



**As máquinas aprendem mais rápido
que nós, mas não sonham com um
futuro melhor; Essa ainda é a nossa
vantagem.**

6

Escrito por: Estefani Rodriguez

TENDÊNCIAS DE DESIGN DE INTERIORES PARA 2025

Descubra as cores, materiais e modelos que
vão ditar tendências em interiores neste ano.

A revolução do design chegou. Este ano, o foco está na intersecção entre tecnologia e natureza, bem-estar e sustentabilidade. De tons que evocam calma a materiais regenerativos, cada elemento nos convida a repensar os espaços que habitamos. O objetivo? Criando casas e objetos que não sejam apenas bonitos, mas também comprometidos com o planeta e nossas emoções.

Nesse sentido, a cada ano a empresa de análise de tendências WGSN apresenta uma visão geral das principais tendências que influenciam os hábitos de consumo e o design de produtos. Abaixo, exploramos as principais tendências que definirão esse mercado.



Cores: segurança e hedonismo consciente

Coral Pôr do Sol: Uma cor energizante que estimula o autocuidado e se destaca em acessórios e móveis pequenos.



Future Dusk: um tom surreal e versátil, ideal como alternativa ao azul marinho ou violeta.

Verde Sálvia: Um verde sereno que transmite estabilidade e se alinha com a estética biofílica.

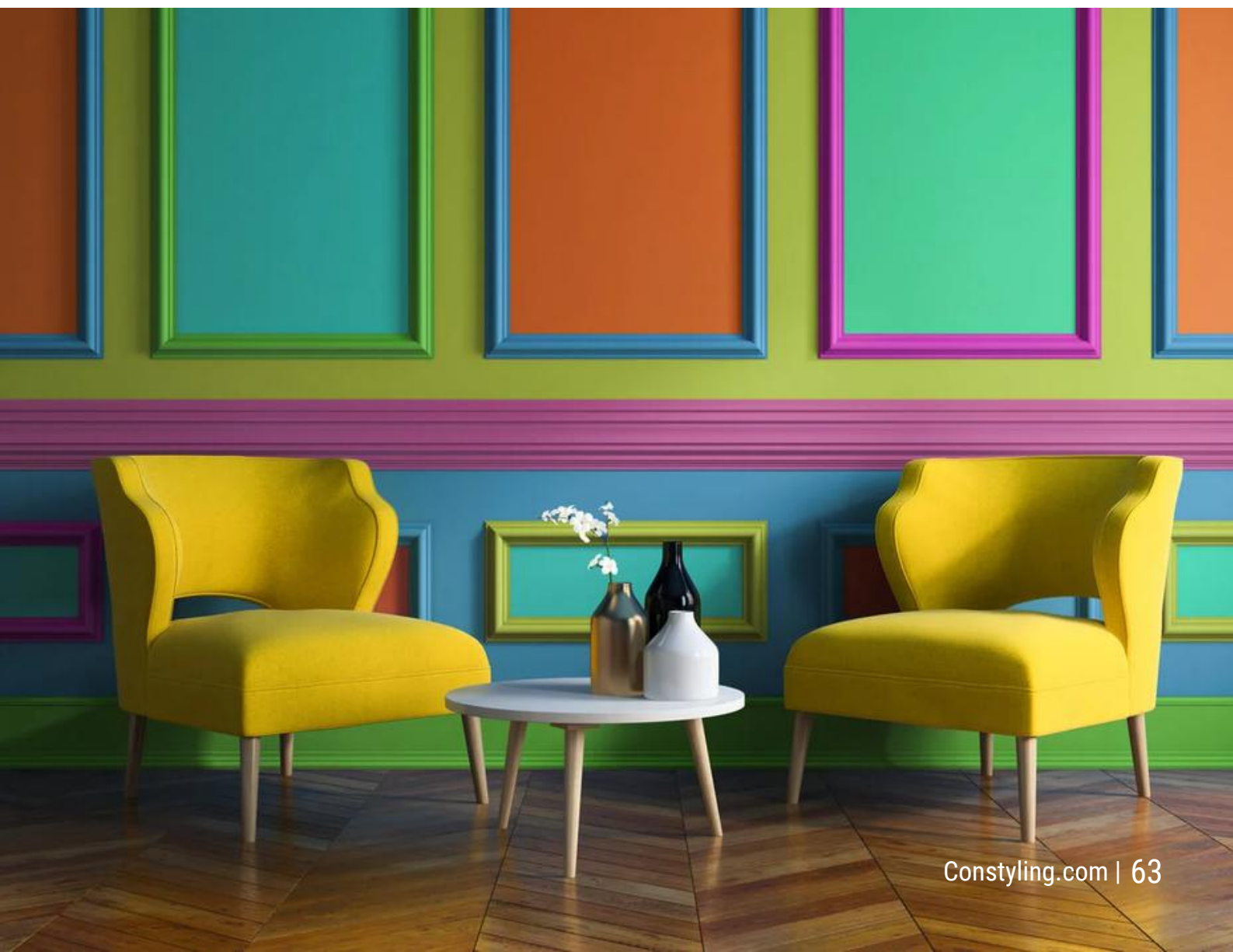


Cama e banho: bem-estar e funcionalidade

Suavidade restaurada: prioridade para texturas reconfortantes e formas arredondadas.

Noções básicas de FUN-ctional: a ludicidade se reflete em designs ousados e na tendência #ColourBlocking.

New Naturals: materiais locais e sustentáveis que fortalecem a conexão com a comunidade.



Programas digitais:
materiais foscos e
couros regenerativos
adaptados à era digital.

Têxtil:

conforto e equilíbrio
nele
projeto

Nutrindo a
natureza: designs
biofílicos e tecidos
reciclados com
texturas
inspiradas na
natureza.

Luz e sombra: jogos de
transparências e
degradês que interagem
com a iluminação.

Iluminação: individualidade e tecnologia

Ilusões de ótica: efeitos de espelho e materiais transparentes que evocam o minimalismo futurista.

Luxo discreto: designs sensoriais e sustentáveis com uma abordagem artesanal.

Complexidades digitais: Uso de IA em produtos perfurados e cortados a laser.

Materiais: inovação e sustentabilidade

Complexidade digital: texturas translúcidas e perfuradas que combinam elementos tradicionais e digitais.

Formas subaquáticas: designs inspirados em texturas oceânicas com efeitos de mudança de cor.

Resíduos naturais: utilização de biomateriais e resíduos da indústria alimentícia para redução do impacto ambiental.



Papelaria: personalização e nostalgia

A flor retrô: designs clássicos reinventados para adicionar frescor e diversão.

Pilhas artísticas: padrões geométricos com uma abordagem livre e contemporânea.

A concha costeira: inspiração marinha com ilustrações em tons suaves.





ConStyling.com

SAÚDE

BELEZA

CLICK

ESTILO

ECOLÓGICO

THEPUBLIC

Publ editoriais

TRANSFORME
SUA MARCA
EM NOTÍCIA

HOLA@GRUPOTHEPUBLIC.COM





Grupo de publicação **THPUBLIC**

